

Aula 13

Uso de Semáforos em problemas de síncronia de programação concorrente

Implementação de canais com monitores

```
monitor Channel3 {
    int[3] n;
    int used = 0;
    void put(int x){
        if (used < 3)
            { n[used] = x; used++;}
    }
    int get(){
        int tmp;
        if (used > 0) {
            tmp = n[0];
            for (int j=1; j < used; j++){
                n[j-1]=n[j];}
            used--;
        }
        return tmp; }
```

Implementação de canais com monitores

```
Channel3 buff;
void produce() {
    buff.put(2);
    buff.put(3);
    buff.put(5);
    buff.put(7);
}
void consume(){
    int myPrime;
    myPrime=buff.get();
    println ("My prime number is "+ myPrime);
}

mainAgent { start(produce()); start (consume())
}
```

- O consumidor pode consumir 0
- O produto não fica bloqueado se o canal estiver cheio
- Temos de garantir as condições:
 - que os dados estão disponíveis (*Dataavailable*)
 - e que há espaço (*RoomAvailable*)

```
monitor Channel3 { int[3] n;
int used = 0;
condition roomAvailable with (used < 3);
condition dataAvailable with (used > 0);
void put(int x){
waitForCondition(roomAvailable);
n[used] = x; used++;
signal(dataAvailable);}
int get(){
int tmp;
waitForCondition(dataAvailable);
tmp = n[0];
for (int j=1; j < used; j++){
n[j-1]=n[j];}
used--;
signal(roomAvailable);
return tmp;
}}
```

Semáforo em PseuCo

Construção dum semáforo com um monitor

```
monitor Semaphore {
int value;

condition valueNonZero with (value>0));
void init(int v)
{ value = v; }

void up()
{++value;
signalAll(valueNonZero);
}

void down () {
```

```

waitForCondition(valueNonZero)
    --value;
}
}

```

Rendez-vous

Supor dois processos A e B cada um com duas instruções a_1 , a_2 e b_1 , b_2 , respectivamente. Pretende-se garantir que a_1 ocorra antes de a_2 .

- corresponde a um canal síncrono.
- Dois semáforos: um para A outro para B com value=0;
- A: assinala que chegou e fica à espera de B
- B: assinala que chegou e fica à espera de A

Rendez-vous

```

void worker(Semaphore X, Semaphore Y, string id){
    println("1"+id);
    Y.up();
    X.down();
    println("2"+id);
}

mainAgent{
    Semaphore A,B;
    A.init(0); B.init(0);
    start(worker(A,B,"b"));
    start(worker(B,A,"a"));
}

```

Ficheiro:<https://pseuco.com/#/edit/remote/w5mq4jy10lh8x8mio5j1>

Mutex: exclusão mútua

Dados dois processos A e B garantir que ambos não accedem simultaneamente a uma zona crítica (p.e ambos têm uma instrução $n++$, para um n variável inteira global).

- Criar um semáforo inicializado em 1.
- Se 1, o processo pode progredir
- Se 0 tem de esperar

```
void p(int i,Semaphore A){
    println("não ",i);
    A.down();
    println("entrar",i);
    count=count+1;
    println("sair",i);
    A.up();
}
mainAgent{
    Semaphore A;
    A.init(1);
    start(p(1,A));
    start(p(2,A));
}
```

Ficheiro:<https://pseuco.com/#/edit/remote/yvo471h9vwrcks1h7ynu>

Multiplex

Generalizar o problema anterior para o caso de no máximo *max* processos podem aceder a uma zona de código.

- inicializar um semáforo com *max*

```
int max =4;
void p(int i,Semaphore A){
    println("não ",i);
    A.down();
    println("entrar ",i);
    println("sair ",i);
    A.up();
}
mainAgent{
    int i;
    Semaphore A;
    A.init(max);
    for(i=0;i<=10;i++){
        start(p(i,A));}
}
```

Ficheiro:<https://pseuco.com/#/edit/remote/y31el8eh5gvpoq0aro8h>

Barreiras (Barriers)

- Generalizar o *Rendezvous* para n processos.
- Nenhum processo pode chegar à zona crítica antes de efectuar o *rendezvous*.
- Sugestão: usar um mutex/lock para incrementar um contador que indique quantos processos chegaram ao *rendezvous*.
- n processos
- $count$ no rendezvous
- semáforos: M mutex e A inicializado em 0
- ultimo $A.up()$: cada processo assinala que mais um pode passar
- experimentar incluir o *if* na barreira

```
int count =0;
int n=4;
void worker(int i,Semaphore A,Semaphore M){
    M.down();
    count++;
    M.up();
    println(i,"rendezvous");
    if (count ==n){
        A.up();
        A.down();
        A.up(); //porque?
        println("entrar",i);}
mainAgent{
    int i;
    Semaphore A,M;
    A.init(0);
    M.init(1);
    for(i=1;i<=n;i++){
        start(worker(i,A,M));}}
```

Ficheiro:<https://pseuco.com/#/edit/remote/asvqwspeM28pps1m32t6>

Barreira reusável

- Permitir que uma barreira seja reusada
- Tem de se decrementar o contador

- Para isso usar outro semáforo (mutex): agora que assegure que todos os processos entraram na zona crítica.

```

void worker(int i,Semaphore A,Semaphore A1, Semaphore M){
    int j;
    M.down();
    count++;
    println(i," rendezvous");
    if (count ==n){A1.down();
        A.up();}
    M.up();
    A.down();
    A.up();
    println("entrar ",i);
    M.down();
    count--;
    if (count ==0)
        { A.down(); A1.up();}
    M.up();
    A1.down();
    A1.up();
}

mainAgent{
    int i;
    Semaphore A,A1,M;
    A.init(0);
    M.init(1);
    A1.init(1);
    for(i=1;i<=n;i++){
        start(worker(i,A,A1,M));}
}

```

Ficheiro:<https://pseuco.com/#/edit/remote/wpvmvx76t9xt2kfc2a9j>